

EFEITO DO PLANTIO DE CRAVO-DE-DEFUNTO (TAGETES MINUTA) E MILHO (ZEA MAYS) NO CONTROLE DE MELOIDOGYNE JAVANICA EM CENOURA (DAUCUS CAROTA)

Cropping effect of marigold (*Tagetes minuta*) and corn (*Zea mays*) on control of *Meloidogyne javanica* in carrot.

S. P. Huang

O quiabeiro (*Abelmoschus esculentus*) pode ser considerado um hospedeiro adequado para *M. javanica*, enquanto plantas de milho conseguem somente manter populações relativamente baixas deste nematóide. O cravo-de-defunto é conhecido por ser tóxico aos nematóides fitoparasitas. O presente trabalho visou determinar a eficiência no controle de *M. javanica* em cultura de cenoura através da rotação desta com o cravo-de-defunto e milho (cv. Cubano), em comparação com o quiabeiro (cv. Santa Cruz 47) em solo altamente infestado com este nematóide. Os resultados mostraram que, ao final do ciclo, o número de larvas recuperadas de 250 g de solo foi de 18,4, 98,8 e 569,9 respectivamente nos tratamentos com cravo-de-de-

funto, milho e quiabeiro. No mesmo período o número de ovos e larvas extraídos de 300 g de raízes foi de 400 em cravo-de-defunto, 12.778 em milho e 119.537 no quiabeiro. Duas semanas após o final do ciclo destas culturas, cenoura (cv. Nova Kuroda) foi semeada nos mesmos locais. Por ocasião do desbaste, o peso médio da parte aérea das plantas de parcelas previamente plantadas com milho foi menor do que o de plantas com cravo-de-defunto e maior do que o de plantas com quiabeiro. Quando a cultura da cenoura foi precedida pelo cravo-de-defunto, a produção de raízes comercializáveis sem galhas foi de 10,31 kg/20 m², e quando foi precedida pelo milho ou quiabo, as produções foram respectivamente de 5,35 e 3,84 kg/20 m².

— Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças/EMBRAPA-IICA, C. Postal 11.1316, 70.000 — Brasília-DF.

UM POSSÍVEL COMPLEXO PATOGÊNICO ASSOCIADO AO PATCHOULI (POGOSTEMON HEYNEANUS BENTH.)

A possible pathogenic complex associated to patchouli plants.

F. C. O. Freire¹ e Fernando C. Albuquerque¹

Uma elevada população de *Pratylenchus* sp. (aproximadamente 800 nematóides/g de tecido) foi detectada em associação com plantas de patchouli exibindo típicos sintomas de murcha. Não obstante o nematóide tenha sido obtido a partir de raízes necróticas, a maior concentração populacional registrou-se nas lesões necróticas do caule subterrâneo. *Pythium* sp., *Fusarium* sp. e uma bactéria, provavelmente do gênero *Pseudomonas*, foram igualmente isolados dos tecidos afetados. Com exceção do *Pythium* sp. o qual mostrou-se patogênico às mudinhas de patchouli os demais organismos

não causaram qualquer sintoma visível nem foram reisolados a partir de raízes ou caules subterrâneos das plantas inoculadas.

A doença é causada, provavelmente, pela associação de *Pratylenchus* sp. com fungos e/ou bactérias, com o nematóide desempenhando o papel de principal componente no complexo.

Testes preliminares envolvendo a utilização dos nematicidas Aldicarb e Fensulfotion aplicados em pré e pós-plantio objetivando o controle de *Pratylenchus* sp. estão em andamento.

(1) — EMBRAPA/CPATU, Caixa Postal 48, 66.000 — Belém-PA.